



A EQUIPE DE ENFERMAGEM E O MANEJO DA DOR DO RECÉM-NASCIDO

Jéssica Machado Dantas¹, Maria Estela Diniz Machado²

Resumo: Sabe-se que a partir da vigésima semana de gestação o feto já consegue sentir dor e apesar dos avanços no conhecimento relacionados à dor neonatal, o uso de analgésicos e sedativos ainda é eventual. Na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) são realizados inúmeros procedimentos, muitas vezes invasivos e dolorosos, que podem repercutir de forma negativa sobre o desenvolvimento do recém-nascido. Identificar e avaliar a dor do recém-nascido, principalmente de prematuros, torna-se um desafio e exige habilidade dos profissionais de saúde, destacando-se a equipe de enfermagem, que realiza assistência ao recém-nascido 24 horas por dia. Tendo em vista as repercussões da experiência dolorosa sobre o desenvolvimento do recém-nascido e entendendo que do ponto de vista ético e humanitário, a dor do bebê deve ser sempre tratada, este estudo tem como objetivos: descrever a prática da equipe de enfermagem quanto ao manejo da dor do recém-nascido; analisar a prática da equipe de enfermagem quanto ao manejo da dor do recém-nascido frente as políticas de humanização da assistência. Metodologia: estudo descritivo, exploratório, abordagem qualitativa, utilizando entrevista semiestruturada a ser realizada com os profissionais da equipe de enfermagem de uma Unidade Neonatal do município de Niterói, que atuam junto ao recém-nascido (critérios de inclusão) e que não se encontrem de férias e/ou licença médica no período da coleta de dados (critérios de exclusão). A coleta de dados ocorrerá no primeiro semestre de 2015. As entrevistas serão gravadas, transcritas logo após e analisadas mediante técnica de análise de conteúdo de Bardin. Todos os preceitos éticos serão respeitados tendo como base a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Considerações finais: espera-se que este estudo traga contribuições para a prática profissional de enfermagem, melhor qualidade da assistência prestada ao recém-nascido, com vistas à futura qualidade de vida do bebê e sua família.

Palavras-Chave: Manejo da Dor, Recém-Nascido; Enfermagem Neonatal.

1 Acadêmica de enfermagem do 8º período, membro da NUPESCA da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro. jessicaenfermagemuff@gmail.com
2 Profª Drª do Departamento Materno-Infantil e Psiquiátrico da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense-UFF. Rio de Janeiro.